

Editor: **Elder Ogliari**  
 Editor assistente: **Danton Júnior**

RURAL

rural@correiodopovo.com.br

**A GENTE DÁ VALOR  
 PARA O RIO GRANDE CRESCER.**  
 badesul.com.br/agentedavalor

GOVERNO DO ESTADO  
 DO RIO GRANDE DO SUL  
**BADESUL**  
 DESENVOLVIMENTO  
**TODS**  
 PELO RIO GRANDE

SOJA

# Câmbio pode prejudicar resultado da boa safra

Em cerimônia festiva, em Tupanciretã, produtores admitiram apreensão diante da variação do dólar

**D**urante a 9ª Abertura Oficial da Colheita da Soja, ontem, em Tupanciretã, a grande preocupação expressada pelos produtores da oleaginosa foi com a queda do dólar. Belquer Lopes, que estava deixando a presidência do Sindicato Rural de Tupanciretã, no qual permanece como conselheiro fiscal, disse que a cotação da moeda norte-americana vai influenciar diretamente no lucro do setor. “Em razão dos muitos problemas climáticos ocorridos, o produtor de soja ainda não sabe o quanto vai colher. Esta queda para R\$ 3,6 na cotação do dólar vai nos prejudicar”, calculou.

A cerimônia organizada na propriedade do agricultor Dorival



DANIELA BARCELLOS / PALÁCIO PIRATINI / CP

Volume do grão produzido no Estado pode chegar a 16 milhões de toneladas

Lima Terra teve a presença do governador José Ivo Sartori e do secretário da Agricultura, Ernani Polo. “Os produtores que participaram da abertura manifestaram compreensão pelo momento que vive o governo do Estado, mas cobraram condições de estrutura para o escoamento da produção”, acrescentou Belquer.

De acordo com levantamento

da Emater, o Rio Grande do Sul semeou 5,4 milhões de hectares de soja na atual safra, representando aumento de 3,9% em relação à anterior. A estimativa é que a produção chegue a 16 milhões de toneladas, número que, se confirmado, consolidará a maior safra da história do Estado, com produtividade média de 2,9 mil quilos por hectare.

## AGROECOLOGIA

## Assentados colhem arroz

O assentamento Filhos de Sepé, em Viamão, foi palco da 13ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz Agroecológico, promovida ontem pelo MST. A expectativa é de que sejam colhidas mais de 480 mil sacas de grãos e sementes em 17 assentamentos, localizados em 13 municípios gaúchos. Segundo o dirigente estadual do MST, Cedenir de Oliveira, o grande diferencial do produto é o fato de não levar adubo químico e nem agrotóxico. “O controle das ervas-daninhas é feito com manejo da água e são colocados outros tipos de produtos orgânicos para ajudar na fertilidade do solo”, explica. Os pró-

ximos desafios, conforme Oliveira, são aumentar a capacidade de armazenagem dos assentamentos e os mecanismos de comercialização. A produção do arroz agroecológico envolve cerca de 500 famílias no Estado.

A abertura da colheita contou com a presença de lideranças do PT, como os ex-governadores Olívio Dutra e Tarso Genro. Os discursos foram marcados pela preocupação com o momento político do país e com o pedido de impeachment da presidente Dilma Rousseff. O coordenador nacional do MST, João Pedro Stedile, era aguardado, mas não compareceu.

## MORMO

## Embrapa quer pesquisar teste

Atendendo a uma demanda de criadores de cavalo, a Embrapa Pecuária Sul, de Bagé, vai solicitar ao Ministério da Agricultura a inclusão do mormo como tema de pesquisa no portfólio de sanidade da instituição. A intenção é obter recursos para implantar projeto piloto para o teste de Elisa, método que ainda não é oficial para diagnóstico da doença, e desenvolver novas metodologias. “Queremos melhorar a qualidade do diagnóstico”, disse a veterinária Emanuelle Baldo Gaspar, pesquisadora da Embrapa Pecuária Sul.

## PORTO

## Corte de verba preocupa

Ultimando os preparativos para receber a safra 2015/2016, a Superintendência do Porto de Rio Grande foi surpreendida pela notícia de que o Ministério da Agricultura estaria retirando do orçamento uma verba de R\$ 30 milhões destinada a um projeto de melhoria logística do terminal. O contingenciamento foi comunicado na quinta-feira à Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), mas até ontem não havia chegado à direção do porto. A superintendência explicou, por sua assessoria, que os recursos em questão seriam aplicados na aquisição do sistema VTMS, que monitora as condições dos canais de escoamento. No entan-

to, afirmou a assessoria, o porto já está examinando a compra do sistema com recursos próprios. A superintendência também informou que todas as medidas para garantir o transporte da safra foram tomadas e que o terminal está preparado para operar normalmente. As primeiras cargas devem chegar nos próximos dias.

Para a Farsul, a retirada dos recursos destinados à modernização do porto realmente preocupa. “Com a realocação desse investimento, nós deixamos de ter um porto funcionando em sua plenitude e, claro, isso prejudica o setor produtivo”, alertou o vice-presidente da entidade, Fábio Avancini Rodrigues.

## MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

## Rocha vai deixar o cargo

Há cinco anos no Ministério da Agricultura (Mapa), em Brasília, o secretário de Cooperativismo, Caio Rocha, deve deixar o cargo em breve. Mas esta confirmação tende a ocorrer somente depois do dia 29, quando uma reunião do diretório nacional do PMDB vai validar decisão sinalizada no dia 12, quando o partido optou por “desembarcar” do governo federal devido à crise política. Ontem, Rocha confirmou que já colocou o cargo à disposição da ministra Kátia Abreu. “Nossa tese é não fazer um ato isolado”, disse o secretário.

Durante esta semana, fontes

ligadas ao setor apontaram a possibilidade de a ministra Kátia Abreu também entregar o cargo como certa. Apesar de estar na cota da presidente Dilma Rousseff, Kátia seria contrária à nomeação do ex-presidente Lula para a Casa Civil.

O presidente da Federação da Agricultura (Farsul), Carlos Sperotto, lamentou o cenário de incertezas e disse desconhecer a decisão de Kátia. Na segunda-feira, a diretoria reúne-se com os sindicatos em Rio Pardo, durante a Expoagro Afubra, para validar uma posição setorial em relação à crise política do país e os impactos aos produtores.

## LEGISLAÇÃO

## Proposta muda seguro rural

O deputado federal Jerônimo Goergen apresentou projeto para mudar a legislação sobre subvenção do governo federal ao prêmio do seguro rural. O objetivo é evitar que contingenciamentos reduzam a aplicação de recursos na área. Uma das propostas elimina a exigência de que as obrigações financeiras decorrentes da subvenção sejam liquidadas no mesmo exercício da contratação do seguro rural.

## COTAÇÕES

### SOJA GRÃO – BOLSA DE CHICAGO US\$ BUSHEL

18/Mar/16	Varição	Fechamento
Mai/16	-0,00¼	8,97½
Jul/16	+0,00¼	9,04¼
Ago/16	+0,00¼	9,06¼
Set/16	-	9,06¼
Nov/16	+0,00½	9,09¼
Jan/16	+0,00½	9,14
Mar/17	-0,00¼	9,16¼

### BOVINO GORDO EM PÉ/KG

Semana de 14/Mar/16 a 18/Mar/2016

	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 4,80	R\$ 4,00
Médio (*)	R\$ 5,33	R\$ 4,74
Máximo	R\$ 5,70	R\$ 5,00

(\*) Média ponderada obtida entre as praças consultadas  
 Fonte: Emater

Elisângela de Freitas Costa  
 Turista

Central de Atendimento: 0800 642 6800 | Ouvidoria: 0800 642 5800

**A GENTE DÁ VALOR  
 PARA O TURISMO CRESCER.**

ACESSE: [BADESUL.COM.BR/AGENTEDAVALOR](http://BADESUL.COM.BR/AGENTEDAVALOR)

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**BADESUL**  
 A GENTE DÁ VALOR PARA O RIO GRANDE CRESCER.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
**TODS**  
 PELO RIO GRANDE